



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Avaliação do endotélio corneano de galinhas ( <i>Gallus gallus domesticus</i> ) após exposição ao besilato de atracúrio - estudo in vitro
<b>Autor</b>	EDUARDA VALIM BORGES DE VARGAS
<b>Orientador</b>	JOAO ANTONIO TADEU PIGATTO

## **Avaliação do endotélio corneano de galinhas (*Gallus gallus domesticus*) após exposição ao besilato de atracúrio - estudo *in vitro***

Autor: Eduarda Valim Borges de Vargas

Orientador: João Antonio Tadeu Pigatto

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Em aves a musculatura iridiana é estriada esquelética, portanto não é possível o controle da midríase com o uso de fármacos que atuam no sistema nervoso autônomo. Nestes casos, é necessário o uso de bloqueadores neuromusculares intracamerais para a dilatação pupilar, fundamental para a cirurgia de catarata. O besilato de atracúrio é um agente neurobloqueador que provoca miorelaxamento esquelético e seu uso na câmara anterior do olho promove midríase em aves. Objetivou-se avaliar o endotélio da córnea de galinhas após a exposição ao besilato de atracúrio utilizando a microscopia óptica. Foram estudadas 20 córneas de 10 galinhas (*Gallus gallus domesticus*), com 21 dias, machos ou fêmeas, híginas, advindas da linha de abate da estação experimental agrônômica da UFRGS. Todos os bulbos oculares foram submetidos ao exame oftálmico com biomicroscopia com lâmpada de fenda e prova da fluoresceína. As amostras foram aleatoriamente distribuídas em dois grupos, sendo o G1 o grupo experimental e G2 o grupo controle. As córneas do grupo experimental foram expostas a 0,2ml de besilato de atracúrio durante três minutos e após foram irrigadas com solução salina balanceada. As córneas do grupo controle foram somente irrigadas com solução salina balanceada. Posteriormente todas as amostras foram coradas com vermelho de alizarina e azul de tripano e avaliadas com microscópio óptico. De cada córnea, foram obtidas 10 imagens com aumento de 10X. Em todas as imagens as áreas com dano celular foram quantificadas com o *software Image Tool*. A comparação entre os grupos foi realizada utilizando o teste t de *Student* com nível de significância de significância de 0,05. A perda celular média foi significativamente maior no grupo tratamento (22,23%) quando comparada ao grupo controle (0,75%). Com base nos resultados obtidos foi possível concluir que o besilato de atracúrio intracameral induziu perdas celulares no endotélio corneano de galinhas.